



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS
2 OSASCO - ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E
3 NEGÓCIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
4 REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2024
5

6 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Osasco, à
7 Rua Oleska Winogradow, 100, no Sistema RNP, link de acesso:
8 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/osasco>, reuniram-se os membros da
9 Congregação - Campus Osasco - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da
10 UNIFESP, sob a presidência do Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso e da Profa. Dra.
11 Luciana Rosa de Souza. Estiveram presentes: Prof. Dr. Acacio Augusto Sebastiao
12 Junior, Profa. Dra. Ana Carolina da Matta Chasin, Sra. Ana Leticia Olimpio da Silva
13 David, Sr. Andreas Leber, Prof. Dr. Antonio Saporito, Profa. Dra. Carolina Cutrupi
14 Ferreira, Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso, Prof. Dr. Chariston Andre Dal Belo, Profa.
15 Dra. Claudia Alessandra Tessari, Sra. Crysthian Grayce Raviani, Profa. Dra. Daiana
16 Oliveira dos Santos, Prof. Dr. Daniel Augusto Feldmann, Sr. Danilo de Oliveira Umeda,
17 Prof. Dr. Douglas Mendosa, Prof. Dr. Durval Lucas dos Santos Junior, Prof. Dr.
18 Eduardo Luiz Machado, Prof. Dr. Fabio Alexandre dos Santos, Profa. Dra. Fernanda
19 Emy Matsuda, Profa. Dra. Francielle Santo Pedro Simoes, Sr. Iuri Vasconcelos Braz,
20 Prof. Dr. Ivan Cesar Ribeiro, Prof. Dr. Joao Alberto Alves Amorim, Sr. Jose Viana
21 Junior, Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, Profa. Dra. Laura Calixto, Profa. Dra.
22 Luciana Massaro Onusic, Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza, Prof. Dr. Marcello Simao
23 Branco, Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo, Profa. Dra. Marina Gusmao de
24 Mendonca, Sra. Marlene Rodrigues, Profa. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite, Sra.
25 Patricia Felix da Silva, Prof. Dr. Raphael de Oliveira Garcia, Sra. Tatiana Travassos de
26 Menezes e a Sra. Vania Estrasulas de Vargas. Justificaram ausência: Sra. Ana Paula
27 Rocha Garcia de Oliveira, Sra. Andreia Naomi Kuno que foi substituída por: Sr. Danilo
28 de Oliveira Umeda, Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas que foi substituído por: Profa.
29 Dra. Carolina Cutrupi Ferreira, Profa. Dra. Juliana de Paula Bigatao Puig que foi
30 substituída por: Profa. Dra. Daiana Oliveira dos Santos e a Sra. Maria Rosa Carnicelli
31 Kushnir que foi substituída por: Sra. Ana Leticia Olimpio da Silva David. Justificou
32 ausência e não foi substituída: Profa. Dra. Carla Osmo e o Sr. Leandro Viana
33 Cappellano. Não justificaram ausência: Prof. Bolivar Godinho de Oliveira Filho, Prof.
34 Dr. Joao Tristan Vargas, Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto e o Prof. Dr. Rodrigo





35 Medina Zagni. Participaram da reunião como convidados: Sra. Alessandra Ramada da
36 Matta, Sra. Ana Paula Silveira, Sra. Camila Tinti Moreira, Sr. Claudio Jeronimo Lemos,
37 Sra. Emilia Shinkawa, Prof. Dr. Fabio Cesar Venturini, Sra. Gabriela Domingues
38 Deliberal, Sr. Guilherme Kenzo Kuada, Sr. Lucas Castro da Silva, Profa Dra. Miriam
39 Oishi e o Sr. Ronald Tadeu de Oliveira Andrade. Foi constatado quórum com 36
40 presentes. O professor Celso Takashi Yokomiso iniciou a reunião às nove horas e cinco
41 minutos agradecendo a presença de todos(as). Começou parabenizando o
42 Departamento de Relações Internacionais pela aula magna que ocorreria hoje na
43 Eppen às onze horas, proferida pelo ex-ministro e atual Assessor-Chefe da Assessoria
44 Especial do Presidente da República do Brasil, Celso Amorim. Dessa forma, comunicou
45 ao plenário que se ausentaria por volta das dez horas e cinquenta minutos para
46 participar da recepção de Amorim, deixando a condução da Congregação para a
47 professora Luciana Rosa de Souza, vice-diretora. Deu início aos trabalhos abrindo a
48 seção de **EXPEDIENTE:** 1 - Aprovação da ata da reunião ordinária de 1º de março de
49 2024. O documento foi aprovado com o registro de uma abstenção. 2 - Ciência em
50 processos da Câmara de Graduação, à luz da Resolução 124 do Consu: Informou que
51 se tratavam de processos de estudantes de Ciências Atuariais. Em seguida, a
52 Congregação registrou ciência aos documentos. **INFORMES: 1 - Direção**
53 **Acadêmica:** Falou sobre o andamento das obras do prédio de Quitaúna e que estava
54 muito adiantado em relação à construção. Falou, ainda, que estávamos enfrentando
55 alguns problemas com pombos, mas que providências estavam sendo tomadas. Falou
56 que recebemos emenda parlamentar da Deputada Sâmia Bonfim para construção da
57 quadra poliesportiva do prédio de Quitaúna. Falou, também, sobre a greve dos(as)
58 servidores(as) técnico-administrativos em educação e que estava em contato toda
59 semana com o Comando Local de Greve para acordos em relação às atividades
60 consideradas essenciais como matrículas, processos judiciais, colação de grau etc. Em
61 relação à Divisão de Tecnologia da Informação, informou que o chefe do setor não
62 estava de greve e que o serviço essencial pactuado era a manutenção da internet em
63 funcionamento. Por fim, comunicou que a representante discente nesta Congregação
64 havia enviado uma carta de desligamento do conselho e que como fora a única
65 candidata nas últimas eleições, que são organizadas pela gestão central, ficaríamos
66 sem representação discente até as novas eleições do final do ano para início de
67 mandato em 2025. Todavia, convidou aos estudantes para participação como ouvintes
68 e com direito a palavra sempre que pudessem. **2 - Direção Administrativa:** O senhor





69 Danilo Umeda, Diretor Administrativo em exercício, falou que não havia informes
70 programados para a sessão de hoje. **3 - Câmara de Graduação:** O professor Acácio,
71 Presidente da Câmara, falou que não havia informes a serem transmitidos na reunião
72 de hoje. **4 - Câmara de Extensão e Cultura:** A senhora Tatiana Travassos,
73 Coordenadora da Câmara, informou sobre os projetos do *campus* que haviam sido
74 contemplados com a bolsa do Pibex, sendo 15 propostas submetidas e 13 foram
75 contempladas. Falou que para a edição do ano que vem haverá um grupo de trabalho
76 responsável para melhor planejamento da distribuição dessas bolsas. Falou, por fim,
77 que a Unifesp Mostra sua Arte ocorreria concomitantemente ao Congresso Acadêmico
78 2024. **5 - Câmara de Pós-graduação e Pesquisa:** Não houve informes nessa sessão,
79 pois a coordenação e vice-coordenação não estavam presentes. **6 - Dos TAE:** Com a
80 palavra, Marlene Rodrigues, representante TAE, leu uma carta sobre o fatídico caso
81 ocorrido no *campus* no último dia 26 de março. Segue texto na íntegra: *Prezadas e*
82 *Prezados membros da Congregação e da Comunidade Acadêmica EPPEN, Com*
83 *profundo pesar, através de nossa colega Marlene Rodrigues, que representa os/as*
84 *Técnicos/as Administrativos/as em Educação, nós, do Núcleo de Apoio Estudantil de*
85 *Osasco decidimos trazer ao conhecimento da comunidade acadêmica um episódio em*
86 *que nos sentimos ameaçadas e desrespeitadas. Entendemos que a segurança*
87 *institucional é um assunto que importa à coletividade e desta emergem caminhos em*
88 *defesa de uma universidade cuja excelência acadêmica também tangencie o respeito e*
89 *a dignidade humana. Passamos então a narrar o incidente. Na noite de terça-feira, 26*
90 *de março de 2024, fomos requisitadas pela zeladoria para uma intervenção entre*
91 *docente e discente, que estavam em discussão acalorada no corredor do segundo*
92 *andar e estavam prestes a chegar às vias de fato. Na ocasião, explicamos que tal*
93 *intervenção não estava nas competências do NAE e uma solução possível seria o*
94 *chamado à Polícia, uma vez que a segurança do campus é somente patrimonial, e*
95 *inclusive já havia sido acionada. Lembramos aqui que o nosso papel é, em conjunto*
96 *com a comunidade acadêmica, promover a permanência estudantil, principalmente a*
97 *quem recorrer ao Núcleo e não nos cabe apartar discussões entre membros da*
98 *comunidade acadêmica. Após a saída do zelador, um professor adentrou em nossa sala*
99 *de modo discrepante com o decoro comum à comunidade acadêmica: entrou sem se*
100 *identificar, sem pedir permissão, andando rápido, sem cumprimentar, sem perguntar*
101 *se tínhamos disponibilidade para lhe atender, gritando e perguntando quem era o*
102 *responsável pelo NAE, ao que respondemos ser a Direção Acadêmica. Continuou em*





103 voz alta afirmando que a Direção não estava e exigia que uma atitude fosse tomada
104 contra um estudante. O professor, visivelmente irritado, nervoso, ruborizado, não
105 abaixou o volume da voz por todo o período que esteve na sala, que durou quase uma
106 hora. Adentrou então um homem de cor preta, que estava em silêncio e com as mãos
107 para trás. O professor continuou pronunciando que um estudante estava gritando no
108 corredor do lado de fora da sala de aula da qual ele estava lecionando lhe
109 atrapalhando, que não admitia tal conduta. Uma das servidoras estava posicionada
110 próxima a seu lado e indagou se o estudante era o que permanecia em silêncio na sala,
111 ao que o docente reagiu dirigindo-se à profissional com o dedo em riste, com uma
112 postura que denotava sua superioridade física, com um tom de voz alto e ríspido,
113 inclinando-se contra ela e lhe questionando. Indagou: “então quer dizer que, se ele
114 está em silêncio agora, não importa o que ele fez antes?” Destacamos ainda a grande
115 diferença de estatura entre a técnica e o professor. As técnicas permaneceram em
116 silêncio e o professor terminou a sua explanação, no mesmo tom de voz que solicitava
117 o nome do estudante para providências e que necessitava de um ambiente de trabalho
118 adequado. Seguiu-se a explicação do estudante. Este, falando baixo, reconheceu estar
119 errado ao gritar, no corredor, “gol” durante um jogo da seleção brasileira; pediu
120 desculpas e indicou que se recusava a passar seu nome ao professor devido a sua
121 postura autoritária. O professor exigiu que algo fosse feito pois em sua opinião o
122 estudante tinha descumprido o seu código de conduta. Nesse momento, uma das
123 profissionais orientou: o professor poderia preencher um formulário na mesma página
124 onde o professor encontrou o código de conduta e enviá-lo às instâncias apropriadas
125 para formalizar uma queixa contra o estudante; além disso, orientou que o estudante
126 também teria a opção de abrir uma queixa na ouvidoria contra a postura do professor,
127 se considerasse necessário. Novamente o docente se queixou de não saber o nome do
128 estudante e este permanecia sem dizê-lo. Ressaltamos que não é da nossa
129 responsabilidade agir coercitivamente com a finalidade de forçar alguém a se
130 identificar. Insatisfeito, ao passo em que uma técnica iniciava a fala, o professor ia em
131 sua direção com a mesma postura: caminhando rapidamente, postura intimidadora,
132 inclinada para a frente, dedo em riste e voz muito alta. Ressaltamos que muito embora
133 houvesse cadeiras para sentar e que duas técnicas estivessem sentadas e a outra
134 apoiada em um balcão, este continuava em pé e chegava muito próximo das
135 profissionais. Sentimo-nos ameaçadas, com receio de que o professor desferisse golpes
136 contra nossas colegas ou contra cada uma de nós. O docente alegou que compareceu





137 ao NAE e não recebeu “amparo”, que a segurança não tomou nenhuma providência em
138 seu favor e que qualquer pessoa poderia entrar no prédio sem que a segurança
139 tomasse medidas. Explicamos a ele que a EPPEN não conta com um inspetor de alunos
140 e que a segurança no campus é patrimonial. Ele reagiu de forma semelhante ao já
141 descrito. Cabe informar a Congregação que o NAE é um órgão multiprofissional de
142 apoio aos/as estudantes de graduação e pós-graduação, vinculado administrativamente
143 aos campi e seguindo as orientações e diretrizes da Pró-Reitoria de Assuntos
144 Estudantis e Políticas Afirmativas (Praepa), uma das principais atividades do NAE
145 consiste na orientação aos/as estudantes sobre os diferentes fluxos institucionais
146 dando transparência e garantindo com que usufruam de todas as possibilidades
147 institucionais. As equipes dos NAEs são constituídas por profissionais das áreas do
148 serviço social, da educação e da saúde que buscam efetivar as políticas de
149 permanência e assistência estudantil na Unifesp, fomentando um ambiente saudável
150 para o desenvolvimento acadêmico, visando a formação de qualidade. Embora a
151 equipe do NAE possa colaborar na mediação de conflitos referentes à comunidade
152 discente, especialmente àqueles relacionados à permanência na universidade, não faz
153 parte das suas competências a eventual apuração de queixas, tampouco algum tipo de
154 poder fiscalizador de condutas estudantis ou atribuições policiais. Compete ao
155 NAE auxiliar a comunidade universitária nos processos educacionais e de vivência
156 acadêmica, novamente, sendo a orientação dos fluxos atividade relevante neste
157 processo. Nesse interim, gostaríamos de explicar o motivo pelo qual estamos trazendo
158 este informe à Congregação: É fundamental que o ambiente de trabalho seja um
159 espaço seguro e respeitoso para todos/as os membros da comunidade universitária,
160 incluindo estudantes, funcionários/as terceirizados/as, técnicos/as administrativos/as e
161 docentes, independente de gênero, classe social ou raça. Comportamentos que violem
162 essa premissa não podem ser tolerados. Infelizmente, o ocorrido não se trata de um
163 caso isolado, situações semelhantes de desrespeito e ameaça a servidores,
164 especialmente mulheres, já aconteceram num passado recente. Finalmente,
165 reiteramos nosso propósito de informar a Congregação sobre uma ocorrência grave
166 dentro do Campus e que é preciso garantir que toda a comunidade acadêmica possa
167 trabalhar e aprender em um ambiente respeitoso, livre de medo e intimidação.
168 Atenciosamente, Servidoras TAEs - NAE Osasco. Ao final da leitura houve falas de
169 apoio e de solidariedade dos professores Julio Zorzenon, Acácio Augusto, Celso
170 Yokomiso, entre outras(os) professoras(es), além da fala importante da discente





171 Gabriela Domingues Deliberal do curso de Direito que demonstrou a solidariedade de
172 todos(as) estudantes às servidoras do NAE e aos TAE em geral. As falas também
173 reluziram que apuração e providências devem ser tomadas pelas instâncias da
174 Universidade, pois esse caso de violência, como muitos outros ocorridos, não poderiam
175 ficar impunes. A professora Fernanda fez sua fala de indignação, mas também de
176 apoio e solidariedade às servidoras e sugeriu que a Congregação incluísse na pauta de
177 hoje uma carta de apoio às servidoras do NAE. Todos(as) concordaram e as
178 professoras Fernanda Matsuda, Francielle Simões e o professor Fabio Alexandre se
179 colocaram à disposição para confeccionar a carta que seria lida e aprovada como o
180 último item da pauta desta sessão. A servidora Alessandra Ramada, enfermeira do
181 NAE, fez sua fala muito emocionada sobre o ocorrido e agradeceu em nome de todas
182 servidoras do NAE as mensagens de solidariedade e apoio que elas vêm recebendo
183 desde o ocorrido. No *chat*, também houve muitas manifestações de apoio e envio de
184 forças às servidoras por toda a comunidade acadêmica. Dando continuidade aos
185 informes dos TAE, a servidora Ana Paula Silveira contextualizou sobre a greve dos(as)
186 técnicos(as) na Unifesp e se colocou à disposição para esclarecimentos que se
187 fizessem necessários. **7 - Dos Docentes:** Não houve informes na sessão de hoje. **8 -**
188 **Da EPPEN Jr.:** O estudante e Presidente da Junior, Guilherme Kenzo Kuada, fez a
189 apresentação das últimas novidades e dos projetos referentes à empresa Junior. Ao
190 final, agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição. O professor Celso,
191 juntamente a outras pessoas no *chat*, agradeceram a apresentação da Junior e o
192 Presidente da Congregação passou, então, para a **ORDEM DO DIA:** Houve um pedido
193 de inversão de pauta feito pelo professor Acácio para o ponto da aprovação da banca
194 do Concurso de Relações Internacionais fosse o primeiro item da pauta, dado que o
195 professor fazia parte da organização da aula magna a se realizar em instantes na
196 Escola. Todos(as) concordaram e a Congregação começou a discutir **9 - Aprovação da**
197 **banca examinadora do concurso de Relações Internacionais/Economia Política**
198 **Internacional - SEI: 23089.010894/2023-13:** O professor Acácio, Coordenador do
199 Curso de Relações Internacionais, apresentou a banca e falou que já havia sido
200 aprovada na Comissão de Bancas e que não houve nenhum conflito de interesse
201 encontrado entre os(as) candidatos(as) e os(as) membros da banca. A Congregação,
202 em seguida, aprovou por maioria de votos favoráveis a banca do referido certame.
203 Dando continuidade à reunião, o professor Celso submeteu o ponto **1 - Possibilidade**
204 **de continuidade de cessão de bem imóvel (casinhas de Quitaúna), ampliação**





205 **de área e prazo, ao 4o Batalhão do Exército Brasileiro:** O professor Celso
206 contextualizou toda a situação e o Sr. Claudio Jerônimo Lemos, Diretor de Gestão e
207 Planejamento Imobiliário da Pró-reitoria de Planejamento, também esclareceu aos(às)
208 membros do que se tratava o pedido que seria a renovação da cessão dos imóveis do
209 Exército no futuro *campus* Quitaúna conhecidos como "casinhas de Quitaúna". Ele
210 falou que a proposta de renovação da cessão seria por mais dez anos com o aumento
211 de área para uso do Exército, conforme mapa projetado para ciência de todos(as). Com
212 a palavra, o professor Durval sugeriu ceder os espaços para moradia estudantil,
213 estruturando um modelo de exploração do potencial de atividades de moradia
214 estudantil ou que se buscasse um modelo para ocupação dessas casas para
215 preservação e exploração econômica, revertendo em recursos para nosso campus. O
216 professor Julio sugeriu ser uma cessão para manter as casas ocupadas pelo exército
217 para evitar outros problemas de ocupação irregular, deterioração, etc. Nesse ínterim,
218 constituir um grupo de trabalho (GT) para verificar possibilidades que essas casas
219 possam proporcionar à instituição. Acreditava que a universidade não possuía dotação
220 orçamentária neste momento para construção de moradia estudantil e que existia um
221 projeto de moradia estudantil para o terreno em andamento. O professor Marcello
222 Branco, no chat, disse não gostar da ideia de um *campus* universitário compartilhar
223 convivência com o Exército. O ideal seria demolir estes imóveis, segundo o docente. O
224 professor Celso disse que Exército serão nossos vizinhos e teremos que aprender a
225 conviver com eles. Na sequência, o Presidente colocou em votação a aprovação da
226 possibilidade de continuidade de cessão de bem imóvel (casinhas de Quitaúna) por
227 mais 10 (dez) anos e ampliação de área, ao 4o Batalhão do Exército Brasileiro. A
228 Congregação aprovou com a maioria dos votos favoráveis. Na sequência, o professor
229 Celso precisou se retirar para o compromisso com a aula magna de Relações
230 Internacionais e a professora Luciana Rosa assumiu a condução da reunião colocando
231 em discussão o segundo item da pauta **2 - Homologação da aprovação ad**
232 **referendum da nova coordenação do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE),**
233 **Profa. Dra. Miriam Christi Midori Oishi Nemoto - SEI: 23089.007145/2024-90:**
234 A professora Francielle Simões, que estava deixando a coordenação do NAE,
235 agradeceu os 4 anos que esteve à frente da coordenação do NAE, elogiou a equipe e
236 que foi incrível trabalhar com eles e elas durante esses anos. Disse ser grata por ter
237 aprendido com elas e agradeceu a Direção anterior, professores Julio e Luciana, a
238 Praepa, a atual gestão e a paciência dos(as) colegas nos espaços de representação da





239 Unifesp. Desejou sorte à professora Miriam e estava à disposição para ajudar no que
240 fosse necessário. A professora Miriam Oishi, coordenadora que estava assumindo
241 agora, no *chat*, agradeceu a todos(as) e a professora Francielle por toda a sua
242 dedicação ao NAE nesses anos e esperava contribuir a partir de agora. Na sequência,
243 a Presidente colocou em votação e a Congregação homologou por maioria de votos
244 favoráveis a aprovação *ad referendum* da nova coordenação do NAE, professora
245 Miriam Oishi. A Alessandra Ramada fez homenagem em nome do NAE à professora
246 Francielle, lendo uma carta. No *chat*, houve muitas manifestações de sucesso às
247 professoras Francielle e Miriam Oishi, nova coordenadora. Registra-se, também, a
248 emoção de todos(as) nesse momento da homenagem feita pelo NAE. A professora
249 Luciana Onusic falou também da gratidão pelo trabalho realizado pelo NAE e desejou
250 sucesso à professora Francielle na nova fase da vida profissional e pessoal e desejou
251 sucesso à professora Miriam também. **3 - Aprovação de pedido de alteração de**
252 **regime de trabalho de 40 horas para regime de Dedicção Exclusiva - Profa.**
253 **Dra. Simone Alves da Costa - Departamento de Ciências Contábeis - SEI:**
254 **23089.001999/2024-62:** Com a palavra, o professor Antonio Saporito, chefe do
255 Departamento de Ciências Contábeis, explicou o contexto do pedido de alteração de
256 regime de trabalho da professora Simone Alves, que atualmente estava frente à
257 coordenação da graduação. Disse que o pedido foi aprovado no Conselho de
258 Departamento. Após outras informações prestadas, a Congregação aprovou por
259 maioria de votos favoráveis o pedido de alteração de regime de trabalho de 40 horas
260 para Dedicção Exclusiva da professora Simone Alves da Costa. **4 - Aprovação de**
261 **pedido de alteração de regime de trabalho de Dedicção Exclusiva para regime**
262 **de 20 horas - Prof. Dr. Edimilson Costa Lucas - Departamento de Ciências**
263 **Atuariais - SEI: 23089.009199/2024-90:** Com a palavra, o professor Raphael
264 Garcia, chefe do Departamento de Ciências Atuariais, informou a contextualização do
265 pedido, que fora aprovado no Conselho de Departamento. Um dos motivos que levou
266 ao pedido foi a questão da perda salarial e de precarização da carreira que os
267 docentes e outros servidores públicos federais estão passando. Com a palavra, a
268 professora Claudia Tessari falou que devemos defender o regime de dedicação
269 exclusiva, incluindo no Departamento de Atuariais que havia tendência em contratação
270 de professores de não DE, sendo uma luta que passamos juntos no passado e havíamos
271 vencido. A representante docente disse ser uma descaracterização da Universidade
272 Pública e que gostaria de maiores esclarecimentos em relação ao pedido,





273 principalmente saber em qual instituição o professor iria trabalhar. O professor
274 Raphael disse que o docente não divulgou a instituição que irá trabalhar e que a
275 questão também foi questionada no Conselho de Departamento, mas que o pedido foi
276 aprovado lá. Disse entender a preocupação da professora Claudia e que o ideal seriam
277 todos professores em DE, mas, por outro lado, temos essa questão salarial e de outras
278 precarizações. O professor Marcello Branco disse no *chat* que via com preocupação
279 esta fragilização da carreira dos docentes em dedicação exclusiva. Isso impactava a
280 qualidade da universidade e seus valores, finalizou. O professor Julio falou que houve
281 pedido semelhante no DECON e que não votaria nenhuma redução de carga horária no
282 departamento e na Congregação, mesmo se o pedido fosse dele próprio. Disse que isso
283 fragilizava a instituição e que não era nada pessoal ao professor Edimilson, um dos
284 mais ativos na Eppen. A professora Ana Carolina Chasin disse que foi contemplada
285 pelas falas anteriores, mas se manifestou dizendo que comemorou a mudança de
286 regime da professora Simone. Manifestou-se contrariamente ao pedido feito pelo
287 professor Edimilson e que não era pessoal, mas que dizia respeito de perdas à
288 instituição e seria impossível alguém, na sua opinião, em regime de 20 horas, realizar
289 todas essas tarefas. Disse haver outras maneiras de protestarmos nossas péssimas
290 condições de trabalho e lembrou sobre a Resolução do Consu que versava sobre
291 atividades esporádicas com possibilidades de trabalhos externos à Universidade. A
292 professora Cláudia Tessari disse no *chat* que gostaria de realçar um ponto: se um
293 funcionário fosse pedir mudança de regime de trabalho em uma empresa privada e
294 não esclarecesse exatamente para qual outra instituição concorrente fosse trabalhar, a
295 empresa privada aprovaria? Questionou, portanto, o motivo de nós aprovarmos. A
296 professora Nildes disse no *chat* que via com preocupação também e convidava à
297 reflexão da nossa participação consciente na luta por nossas melhorias. A professora
298 Claudia, ainda no *chat*, disse que muitos de nós já fomos professor horista em
299 universidades privadas e sabemos o que isso significa. Nós permitiremos que a
300 Unifesp se transforme em uma instituição de professores horistas, indagou a docente.
301 O professor Durval falou sobre a carreira dos médicos que possuíam suas carreiras
302 fora e dentro da universidade, fazendo um trabalho de excelência. Disse ser direito da
303 pessoa pedir o que é melhor para ela mesma e que essas decisões precisam ser
304 respeitadas. O professor Marcello Branco, no *chat*, disse que a Dedicação exclusiva
305 era fundamental não só para a excelência, mas para a autonomia do docente em sua
306 atividade acadêmica. Não é à toa que todas as universidades públicas têm este quesito





307 como estratégico. Abrir mão disso seria um enorme retrocesso, opinou o docente. O
308 professor João Amorim disse que discordava da posição do professor Durval e que
309 temos que lutar pela melhoria das nossas condições de trabalho e de salário. Neste
310 momento, o professor Durval esclareceu sua fala e disse que estava se referindo a
311 docentes da Medicina que não eram DE. O professor João Amorim disse apoiar a DE e
312 estar na universidade pública seria uma escolha. Disse que a mudança de regime é
313 direito do servidor, e não concordava com analogia do setor privado e concordava com
314 as falas anteriores. Todavia, a fala do Durval também deveria ser levada em conta,
315 pois um colega tem suas razões pessoais e não, necessariamente, teria que informar às
316 pessoas onde iria trabalhar. Disse que não se sentia bem fazendo comparação com
317 iniciativa privada, pois a seu ver, não seria um emprego que fazíamos na universidade.
318 Disse estar preocupado com a questão de abrir precedente para todos essa e outras
319 questões da carreira docente. O professor Julio disse, no *chat*, que o departamento
320 poderia discutir a possibilidade de regimes diferenciados, mas que era contra quem
321 entrou na DE solicitasse redução, pois isso prejudicaria o trabalho em andamento. No
322 nosso caso, temos muito menos professores do que em outras Unidades Universitárias
323 e prejudicava as reivindicações de vagas para o *campus* posteriormente. A professora
324 Cláudia falou sobre o acesso à Resolução do Consu de atividades esporádicas citada
325 pela professora Ana Chasin e que o professor teria o direito de pensar o que seria
326 melhor para sua carreira, mas a instituição também deveria pensar em seus
327 interesses, no que era bom para o curso de Atuariais, futuramente à pós-graduação, à
328 pesquisa e à extensão. Falou, ainda, que grande parte dos professores da Medicina
329 não eram DE e isso trazia muitos problemas à instituição. Qual o ganho para a
330 instituição, questionou e que a justificativa do pedido estava insuficiente. Na
331 sequência, a Presidente declarou aberta a votação e o pedido para alteração de regime
332 de trabalho de Dedicção Exclusiva para 20 horas formulado pelo professor Edimilson
333 Costa não foi aprovado com o registro de 13 votos contrários, 7 favoráveis e 8
334 abstenções. **5 - Aprovação da representação da Eppen no Comitê Gestor das**
335 **Atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Unifesp - SEI:**
336 **23089.006292/2024-42 - Candidatos à titularidade: Profs. Alexandre Hage e**
337 **Andrea Lampis - Candidata à suplência: Profa. Heloisa Hollnagel:** A primeira
338 votação foi para a escolha da representação titular entre os docentes Andrea Lampis e
339 Alexandre Hage, e o professor Andrea Lampis foi escolhido com maioria de votos para
340 a titularidade. Em seguida, foi realizada a segunda votação para a escolha da





341 representação suplente entre os docentes Alexandre Hage e Heloisa Hollnagel. O
342 professor Alexandre Hage foi escolhido por maioria dos votos como o representante
343 suplente. **6 - Aprovação de substituto da Profa. Nildes Pitombo na Comissão de**
344 **Estágio Probatório (CAEP) - mandato 2022-2024 - Candidato: Prof. Bolivar**
345 **Godinho:** A professora Nildes pediu sua saída da CAEP e o professor Bolivar se
346 candidatou para a vaga. A Congregação aprovou por maioria de votos o professor
347 Bolivar como substituto da professora Nildes Pitombo na CAEP, mandato 2022-2024. **7**
348 **- Aprovação da banca examinadora do concurso de Economia/Economia**
349 **Matemática - SEI: 23089.022215/2023-59:** O professor Daniel Feldmann, chefe do
350 Departamento de Economia, apresentou a banca e disse que na reunião da Comissão
351 de Bancas, ocorrida ontem, foi constatado que o professor Emerson Gomes, do
352 Departamento Acadêmico de Administração, não poderia compor a banca nem como
353 suplente, pois estava afastado para pós-doutorado. Dessa forma, a suplência foi
354 substituída pelo professor Raphael Garcia, do Departamento de Ciências Atuariais. O
355 professor Daniel também informou que houve nova análise de conflito de interesses e
356 nada foi encontrado. Na sequência, a Congregação aprovou com o registro de maioria
357 de votos favoráveis a composição da banca para o certame de Economia Matemática. **8**
358 **- Aprovação da banca examinadora do concurso de Ciências**
359 **Atuariais/Matemática Atuarial - SEI: 23089.020968/2023-20:** O professor
360 Raphael Garcia, chefe do Departamento de Ciências Atuariais, apresentou a proposta
361 de banca que também já havia sido aprovada na reunião da Comissão de Bancas e, em
362 seguida, a Congregação aprovou por maioria de votos favoráveis a composição da
363 banca de Matemática Atuarial. **10 - Anuência na renovação do PGD da Biblioteca**
364 **- SEI: 23089.002701/2023-51:** Com a palavra, a Sra. Ana Letícia Olímpio, chefe em
365 exercício da Biblioteca, apresentou as últimas notícias e atividades da Biblioteca no
366 período e se colocou à disposição. A Congregação, em seguida, anuiu com a maioria de
367 votos favoráveis a renovação do PGD da Biblioteca para o período de 01/05/2024 a
368 30/04/2025. **11 - Apresentação do Relatório de Gestão 2023 do Departamento**
369 **Acadêmico de Administração:** O professor Durval Lucas Júnior, chefe do
370 Departamento Acadêmico de Administração (DAA), falou sobre as atividades e
371 novidades realizadas pelo referido departamento no ano de 2023, conforme
372 documento enviado com antecedência. Falou sobre o que fora implementado e o que
373 viria a ocorrer futuramente no departamento. O documento também estava disponível
374 no *site* da Eppen, na seção do DAA. A professora Luciana Rosa parabenizou o





375 professor Durval e a todos(as) no DAA pela divulgação das atividades do departamento
376 e que isso poderia ser modelo aos outros departamentos também. O Sr. Andreas
377 Leber, representante TAE, falou que o fluxo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
378 do curso de Administração estava muito bem elaborado, parabenizando ao
379 departamento também pelas atividades realizadas. Nesse momento, no *chat*, a
380 professora Claudia Tessari sugeriu que a Câmara de Graduação fizesse um grupo de
381 trabalho em conjunto à Biblioteca para elaboração de um fluxo único de TCCs
382 utilizando, inclusive, a experiência de Administração. Os servidores Ricardo Vieira
383 Bertoldo e Tatiana Travassos, que já estiveram lotados na Secretaria de
384 Departamentos e de Cursos (Secretaria Integrada), acharam uma excelente ideia da
385 professora Claudia para unificação desse e de outros fluxos administrativos. A
386 professora Luciana também achou uma ótima ideia e disse que iria levar tais sugestões
387 para a Câmara de Graduação. **12 - Carta de apoio da Congregação para o Núcleo**
388 **de Apoio Estudantil (NAE):** A professora Luciana Rosa e o secretário Ricardo
389 Bertoldo leram a carta de apoio ao NAE, que fora aprovada por maioria de votos pela
390 Congregação: *Moção de Apoio às Servidoras do Núcleo de Apoio Estudantil (NAE) da*
391 *Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Eppen). Os conselheiros e as*
392 *conselheiras da Congregação da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios*
393 *(Eppen) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Campus Osasco, reunidos(as)*
394 *em sessão ordinária do dia 5 de abril de 2024, declaram repúdio aos atos de violência*
395 *sofridos pelas servidoras do Núcleo de Apoio Estudantil (NAE) da Eppen, ocorridos no*
396 *dia 26 de março de 2024, e vêm manifestar seu apoio e solidariedade às servidoras. No*
397 *dia 26 de março, durante o horário de aulas, um aluno que acompanhava o jogo do*
398 *Brasil gritou “gol”, o que deu início a uma discussão acalorada entre um professor e o*
399 *aluno. As servidoras do NAE foram chamadas pela zeladoria para intervir na situação,*
400 *o que está fora das atribuições do órgão. O professor então se dirigiu à sala do NAE e*
401 *se comportou de forma ríspida, falando alto e gesticulando, ao exigir que as servidoras*
402 *tomassem providências em relação ao aluno. As servidoras prestaram orientação ao*
403 *professor, que manteve a postura agressiva. As servidoras manifestaram que se*
404 *sentiram ameaçadas e inseguras em seu ambiente de trabalho devido ao*
405 *comportamento do docente. É com profunda consternação que tomamos conhecimento*
406 *dessa ocorrência. O Núcleo de Apoio Estudantil desempenha um papel central na*
407 *implementação de políticas de assistência e permanência estudantis, na orientação e*
408 *no atendimento de demandas de estudantes, no apoio às ações de acessibilidade e*





409 *inclusão, no encaminhamento de estudantes para serviços da Unifesp e da rede*
410 *externa à universidade. O trabalho das servidoras lotadas no NAE deve ser*
411 *desenvolvido em condições de trabalho adequadas e em um ambiente de cordialidade*
412 *e respeito, sendo inadmissíveis manifestações intimidadoras e desprovidas de decoro.*
413 *Reconhecemos o papel fundamental que as servidoras desempenham no apoio a*
414 *estudantes e na promoção de um ambiente acadêmico saudável e acolhedor. Portanto,*
415 *expressamos nosso apoio e nossa solidariedade diante desse episódio e reiteramos*
416 *nosso compromisso com uma cultura de respeito mútuo e de repúdio a qualquer forma*
417 *de discriminação ou assédio em nossa comunidade acadêmica. Por fim, reiteramos que*
418 *os atos ocorridos sejam devidamente apurados pelas instâncias competentes da*
419 *Unifesp. Osasco, 5 de abril de 2024, Congregação da Escola Paulista de Política,*
420 *Economia e Negócios (Eppen), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Nada*
421 *mais havendo a tratar, para constar, eu, Ricardo Vieira Bertoldo, Secretário-Executivo,*
422 *lavrei a presente ata. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE***
423 **MAIO DE 2024.**

424

425

Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso

Diretor Acadêmico do Campus Osasco

426 Presidente da Congregação - Campus Osasco - Escola Paulista de Política, Economia e
427 Negócios

428

429

430

431

Ricardo Vieira Bertoldo

432 Secretário-Executivo da Congregação - Campus Osasco - Escola Paulista de Política,
433 Economia e Negócios

434

435

436

437

438

439

440

441

442

